

11. De Fevereiro de 1881

Meu caro e bom Domingo

Neste momento que são duas horas da tarde
recebi a sua carta de 7 e 10 e vou já responder
Antes de hontem escrevi humo grande carta a
mamãe, expondo-lhe os motivos, porque não posso
ir para Petrópolis, acho que ella hade concordar
conigo, a Charyseya também escreves, e voce mande
perguntar a elle se recebe. Como creio que má
mãe virá me buscar, ficarei suportando estes
3 ^{meses} que me parecerão tres seculos. Hontem também
escrevi a papai, e hoje remeti as cartas para
títio. Hoje chegou aqui a sobrinha da Charyseya
casada com o Magalhães, e como elle vai no dia
19 para levar a filha do Gracie e volta no dia
5 de Março, (está he a Charyseya) espero que voce a
procure para ella dizer o motivo porque não vou
a Petrópolis, e ella tem mostrado muita satisfação
com vinda de mamãe para cá, eu acho que

o meu Henrique hade gostar muito tomá-lo
já que chegasse esse dia, quando voce for a
Petrópolis peça para ver a minha carta e a da
Marquiza

Não se encommode a respeito do vidro das
perolas de ether, voce me diz que as remete
nesta occasiã; forem não as recebi; quando po-
der me mandar, e quando eu for para lá pagarei
tudo, quanto ao Chacirició, he e vos' beuro toda
a vida. Agora digo-lhe adeus, pedindo que quan-
do tiver hum pouco de tempo, me escreva sempre,
que o unico consolo que tenho, he, receber boas
noticias de voces todos.

Seu sempre sua vóva
muito e muito amiga
M. de Mello.